

Respostas da Polícia Civil do Pará sobre investigações do “Caso Luiz Alberto”

1) As investigações do caso Luiz Alberto Araújo já confirmam a hipótese de crime encomendado ou ainda não? Os trabalhos já apontam para um mandante?

R - Ainda não é possível afirmar, com precisão, que o crime foi encomendado. A linha de investigação do crime mostra que houve sim uma execução, pois está patente que o alvo dos criminosos era a vítima, visto que todos os disparos foram direcionados ao secretário. As investigações ainda prosseguem visando elucidar a motivação ou motivações do crime. Da mesma forma, ainda não se pode indicar a questão de mandante, o que também será apurado no decorrer do inquérito policial.

2) O secretário chegou a registrar alguma denúncia de ameaça de morte à polícia do Pará? Em algum momento pediu proteção policial ou algo do tipo?

R - Em momento algum, o secretário registrou ocorrência ou declarou a pessoas conhecidas sobre ameaças de morte contra si, contra familiares ou outras pessoas do seu vínculo profissional.

3) Um efetivo de quantos policiais estão envolvidos no caso?

R - As investigações são presididas por três delegados da Polícia Civil do Pará, dois deles da Superintendência de Altamira e outro da Divisão de Homicídios de Belém, e envolvem, pelo menos, dez policiais civis no total.